

TRABALHO CIENTÍFICO - EIXO V - OUTROS TEMAS RELACIONADOS

PROMOVER A AUTOESTIMA PARA ACOLHER: VIVÊNCIA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM ACERCA DO PRÉ-NATAL HUMANIZADO

Jennifer Malu Nunes Batalha (jennifermalu04@gmail.com)

Joyci Samara Bentes De Sousa (Joycibentes.jb@gmail.com)

Romullo Pabullo Barroso Da Silva (romullopabullo59@gmail.com)

Rosane Rosário Peres (rhosy.peres@gmail.com)

Thatyana Borges Machado (thatyanaenfermagem@gmail.com)

Katiana Maia Fernandes (katianamjv@gmail.com)

Introdução: A gravidez é um evento decorrente da fecundação do ovulo (ovócito) pelo espermatozoide, normalmente ocorre no útero e é responsável pela geração de um novo ser. Fase marcada por grandes transformações para a mulher. Essas transformações são essenciais para proporcionar condições adequadas para o desenvolvimento e crescimento fetal. A gestação (gravidez) é um fenômeno fisiológico e durante o período gestacional, o corpo da gestante modifica-se lentamente, preparando-a para o parto e para maternidade, ela pode ser vista como motivo de felicidade para algumas mulheres, principalmente quando há o desejo de engravidar. Contudo as modificações ocorridas durante o período gestacional ocasionam muitas vezes desconforto nas gestantes mesmo sendo uma gestação planejada. Durante o primeiro trimestre, manifestam-se os primeiros sintomas e mudanças corporais, que interferem na percepção da grávida, gerando desconfortos e angústias que

podem causar um declínio da autoestima e dificuldade de aceitação. No segundo trimestre, as metamorfoses corporais ficam mais perceptíveis e marcam o início da relação mãe-filho e sociedade, intensificando a construção da relação com o feto. No terceiro trimestre, impasses psicológicos se acentuam com uma nova fase de adaptações fisiológicas e anatômicas, sociais e questões ligadas ao parto e puerpério, outra questão é a exclusão dos padrões estéticos sociais o motivo a qual tornam a mulher insegura sobre seu corpo. Desse modo, a autoestima é um autoconceito ou autopercepção que reflete um sentimento individual, que se baseia na forma pela qual o indivíduo se autoavalia positiva ou negativamente pelos seus atos, pensamentos e referências estéticas, está associada a um afeto mais positivo e pode ser importante no enfrentamento de situações estressantes e emoções negativas. Dito isto, é importante compreender que, apesar da gestação ser um processo biológico, por vezes, podem ocasionar consideráveis mudanças no estado psicossocial da gestante, levando assim a desenvolver ansiedade, estresse, depressão e alterações na autoestima. Essas transformações podem comprometer a saúde do feto, assim como interferir no vínculo entre mãe e filho, nessa perspectiva, o período pré-natal torna-se um momento de preparação tanto para o nascimento do bebê quanto para a maternidade, sendo, também, uma época de muito aprendizado. Ele proporciona aos profissionais de saúde a possibilidade de desenvolver a educação em saúde como dimensão do cuidado, assumindo a condição de educadores que trocam e compartilham saberes, buscando instigar na mulher sua autoconfiança e autoestima para viver a gestação, parto e o puerpério. O presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência dos acadêmicos de enfermagem, vivenciado em uma Unidade de Estratégia Saúde da Família (ESF) em Manaus - Am, promovendo o resgate da autoestima de mulheres no período gestacional através da utilização de ensaios fotográficos na promoção da autoestima de gestantes, estimulando a adesão ao pré-natal. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência a partir da vivência de acadêmicos de enfermagem do 7º período da Universidade Nilton Lins (UNL), a experiência conta com a participação das grávidas que faziam parte do projeto Renascer na ESF no período de maio de 2023 a março de 2024. Para participar das sessões fotográficas é necessário que essa grávida participe das consultas de Pré-Natal (mínimo 6), estar com o calendário vacinal atualizado e participar das ações educativas desenvolvidas pela ESF. Durante as sessões fotográficas, são abordados temas com as gestantes relacionados a seus sentimentos frente as mudanças ocorridas no período gestacional,

desconstrução de estigmas e preconceitos sobre as transformações do corpo gravídico, elevação da autoestima e valorização dessa grávida. A produção é realizada pelos próprios profissionais que ali fazem parte da equipe da ESF, eles elaboram junto com as grávidas a escolha das maquiagens, penteados, roupas e os ângulos que favorecem a beleza da mulher gestante. As grávidas também são estimuladas a terem a participação de seus familiares nas fotos, evidenciando assim a importância do vínculo familiar nesse momento tão especial e único na vida de cada uma da gestante do projeto. À medida que as imagens eram obtidas pelas fotografias, as mesmas eram exibidas nos aparelhos celulares, para as gestantes. As fotografias são entregue a essa mãe em formato de PDF e também uma impressa conforme escolha da mesma.

Resultados e Discussões: No início dos registros fotográficos, os acadêmicos perceberem que algumas grávidas demonstraram sentimentos de medo, timidez e desvalorização do próprio corpo, portanto buscou-se desfazer padrões de beleza estabelecidos pela sociedade e internet, enaltecendo a beleza da gestante, com o intuito de aumentar seu amor próprio, além de mostrar que essas mudanças fazem parte da gravidez. Com os ensaios buscamos valorizar a mulher e sua “barriga”, evidenciando este acontecimento tão especial na vida delas. No decorrer das sessões, nos deparamos em cada flash com a empolgação, o brilho no olhar, a emoção por meio de expressões simples como lágrimas e sorrisos. É importante salientar que as consultas de Pré-Natal após o projeto tiveram uma maior adesão, onde houve também a participação de seus parceiros, a partir do projeto as gestantes evitavam faltar, para ter oportunidade de participar dos ensaios, onde muitas das vezes não tinham condições de fazer em ambiente particular, percebeu-se também uma maior interação entre a gestante e o bebê, companheiros e até mesmo com os filhos mais velhos, de maneira prazerosa e harmoniosa, valorizando suas histórias de vida, sentimentos e expectativas frente a gestação. No final do ensaio ao verem as fotos, as gestantes mostravam-se surpresas com a própria beleza, verbalizando muitas das vezes como se sentiam bonitas naquele momento e demonstrando sentimentos de gratidão que muitas das vezes emocionavam os acadêmicos que ali estavam e profissionais.

Conclusão: Dessa forma o projeto permitiu uma experiência benéfica para todos os participantes e principalmente uma experiência única para os acadêmicos de Enfermagem, proporcionando momentos de pertencimento e vínculo entre a gestante e os profissionais. Isso reforça o aumento no número de pré-natais realizados pelas gestantes, no local onde as ações aconteceram. Por meio dos sentimentos revelados pelas gestantes, foi possível constatar a diversidade de

sentidos e significados que surgem durante a gestação. Constituindo uma importante fonte de informação que proporciona aos profissionais de saúde e acadêmicos refletirem sobre seu papel como agentes promotores de saúde e ações a serem desenvolvidas. Sendo assim, no presente estudo, as participantes objetivaram a figura do enfermeiro como alguém que lhes passa segurança, baseando-se na ideia de que pondo em prática aquilo que lhes é orientado, o esplendor se dará com o nascimento de um bebê saudável.

Palavras-chave: enfermagem; gravidez; autoimagem; pré-natal.